

A dificuldade de adesão do paciente a terapia renal substitutiva-hemodiálise: uma revisão de literatura

Apresentador/Autor: Geane da Silva Gomes

Orientador: Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes

Resumo

O número de pessoas com IRC, em tratamento hemodialítico no Brasil tem elevado. As doenças renais estão entre as causas mais importantes de morte e incapacidade. A aplicação clínica da hemodiálise teve início a mais de meio século onde era indicada apenas para tratamento da insuficiência renal aguda, com intuito de manter o paciente vivo o tempo suficiente para a recuperação da função renal. A insuficiência renal ocorre quando os rins são incapazes de remover os produtos de degradação metabólica ou de realizar as funções reguladoras, mantendo assim o equilíbrio hidroeletrólítico. Este trabalho tem por objetivo identificar os aspectos que interfere a adesão do paciente ao tratamento hemodialítico. Para atender ao tema proposto optou-se por um estudo de revisão bibliográfica com abordagem qualitativa e de natureza descritiva, onde foram selecionados 9 artigos que discutem sobre a adesão terapêutica a doença renal crônica, obtidos na base da Bireme. A busca se deu durante o mês de setembro de 2012, foram selecionados artigos publicados no período de 2008 a 2012. Os resultados mostram a necessidade de orientação sobre a importância do tratamento da hemodiálise para que o paciente possa ter qualidade de vida evitando complicações.

Palavras-Chave: Enfermagem. Insuficiência renal crônica. Tratamento. Adesão. Hemodiálise.